



**JULHO**

**2019**

# **BOLETIM REGIONAL**



**OBSERVATÓRIO DO TRABALHO**

**DEPARTAMENTO DO TRABALHO E  
ESTÍMULO À GERAÇÃO DE RENDA**

**SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA,  
FAMÍLIA E TRABALHO**

**GOVERNO DO PARANÁ**

# BOLETIM REGIONAL

## CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS - CAGED JULHO DE 2019

O Paraná manteve a tendência de crescimento na criação de empregos. No acumulado de 2019, o Paraná abriu 40.537 vagas, sendo a quarta unidade da federação que mais empregou.

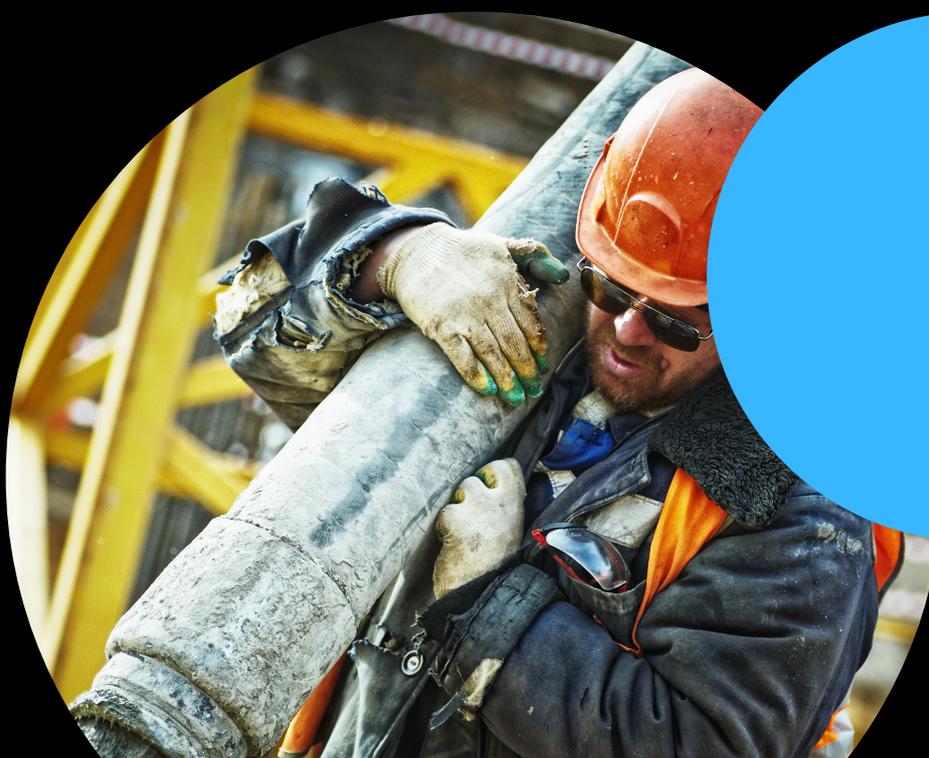
Os setores que mais empregaram no estado no mês de julho de 2019 foram serviços (2.248) e construção civil (663), mantendo a os resultados do mês passado.

**02** Empregos Formais - Julho

**07** Dados Socioeconômicos do Paraná

**04** Empregos Formais, Acumulado de Janeiro a Julho de 2019

**10** Elaboração • Envolvidos



# EMPREGOS FORMAIS, JULHO DE 2019

## • UNIDADES FEDERATIVAS - JULHO

O Paraná continuou a boa fase de crescimento na geração de emprego no mês de julho de 2019 e apresentou um saldo positivo de 571 novos postos de trabalho. Esses resultados representaram um salto de 4 posições e alcançou a 15ª posição no ranking das unidades federativas no mês de julho de 2019, em comparação com o mês passado.

Assim, a primeira colocação do ranking das unidades federativas, em julho, ficou com o estado de São Paulo com um saldo de 20.204 novos postos de trabalho, seguido de Minas Gerais com 10.609 novos postos de trabalho, Mato Grosso (4.169 novos postos de trabalho), Santa Catarina (3.433 novos postos de trabalho) e Pará com 2.998 novos postos de trabalho.

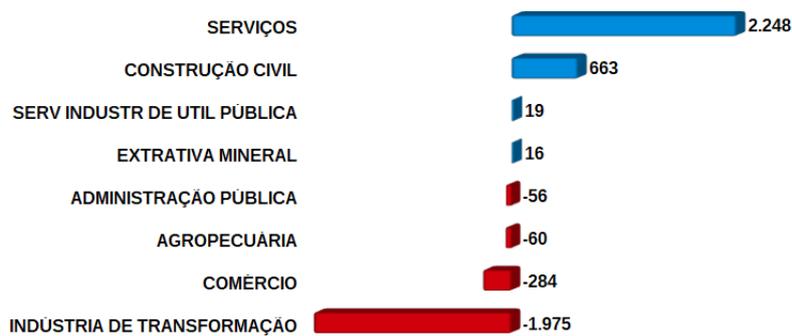
## • MUNICÍPIOS E CAPITAL - JULHO

Os municípios que mais geraram emprego no mês de julho de 2019, o destaque ficou com o município de Curitiba com um saldo de 2.684 empregos criados, seguido de Cascavel com 476 empregos criados, São José dos Pinhais (358 empregos criados), Jaguapitã (254 empregos gerados), Pinhais (221 empregos gerados), Paranavaí (219 empregos criados), Matelândia (195 empregos gerados), Alto Paraná (169 empregos gerados), Toledo (119 empregos gerados), Guairaçá (114 empregos gerados). Destacando as capitais que mais geraram emprego no mês de julho de 2019, podemos evidenciar que a capital paranaense foi a 3ª capital que mais gerou emprego com um saldo de 2.684 empregos criados, atrás apenas de Belo Horizonte (3.829 empregos criados) e São Paulo (6.327 empregos criados).

## • SETORES - JULHO

Em relação aos setores que se destacaram no mês de julho, quem ficou com a 1ª posição foi o setor de Serviços com um saldo de 2.248 empregos gerados, seguido do setor da Construção Civil com um saldo de 663 empregos gerados e Serviços Industriais de Utilidade Pública com 19 empregos gerados. Contudo, o mês de julho foi muito afetado pela retração da Indústria de Transformação, que apresenta grande importância na economia paranaense.

**GRÁFICO 1 - NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS GERADOS, SEGUNDO SALDO PR - SETOR - JULHO - 2019**



Fonte: ME - CAGED

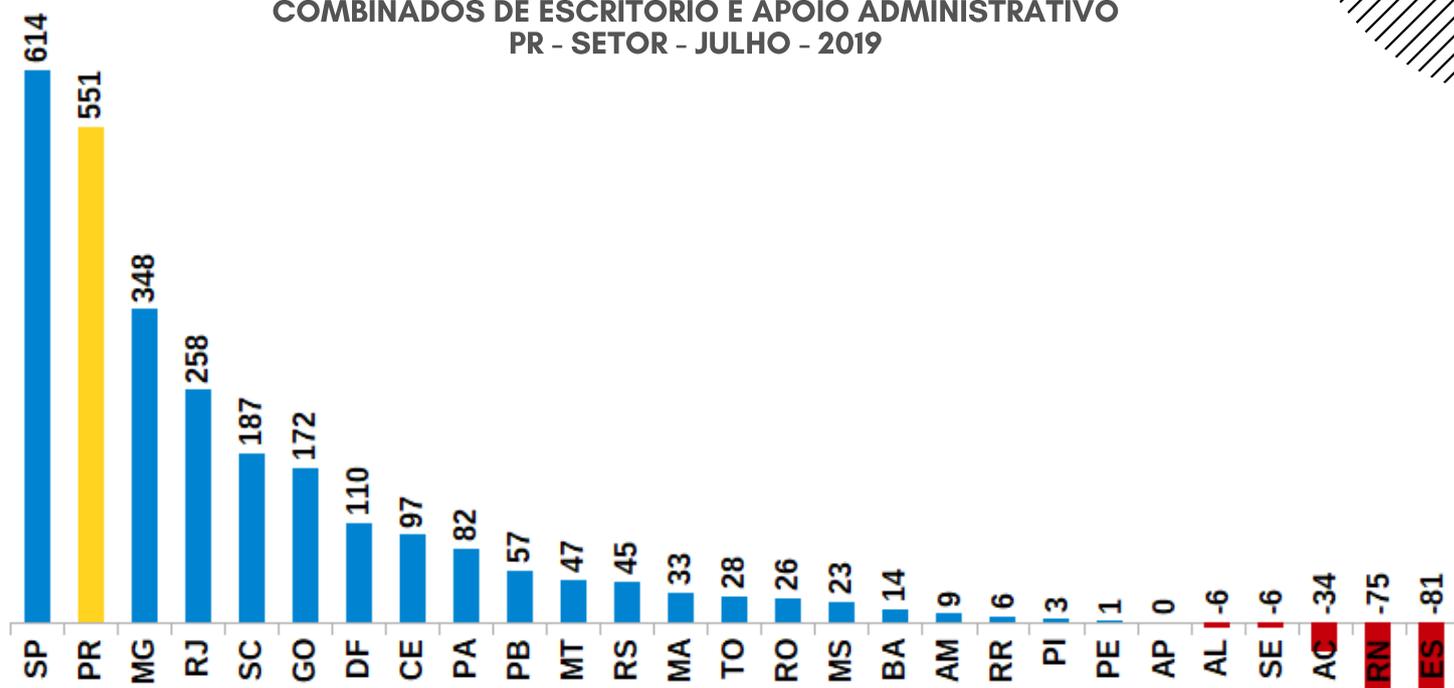
Elaboração: Observatório do Trabalho - PR

## • ATIVIDADES - JULHO

Essa mesma análise em relação as atividades que mais geraram emprego no mês de julho de 2019, o destaque ficou com a atividade de Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo com um saldo de 551 novos postos de trabalho, logo atrás vem a atividade de Transporte Rodoviário de Carga com 452 novos postos de trabalho, Limpeza em Prédios e em Domicílios (410 novos postos de trabalho), Construção de Edifícios (406 novos postos de trabalho), Atividades Relacionadas à Organização do Transporte de Carga (304 novos postos de trabalho), Atividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas não Especificadas Anteriormente (271 novos postos de trabalho), Atividades de Apoio à Agricultura (253 novos postos de trabalho),

Obras para Geração e Distribuição de Energia Elétrica e para Telecomunicações (248 novos postos de trabalho), Abate de Suínos, Aves e Outros Pequenos Animais (247 novos postos de trabalho), Cultivo da Laranja com 214 novos postos de trabalho.

**GRÁFICO 2 - NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS GERADOS, SEGUNDO SALDO NA ATIVIDADE DE SERVIÇOS COMBINADOS DE ESCRITÓRIO E APOIO ADMINISTRATIVO PR - SETOR - JULHO - 2019**



Fonte: ME - CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho - PR

Ressaltando que o estado paranaense se estabeleceu como o segundo estado que mais gerou postos de trabalho na atividade de Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo, principal atividade no mês de julho de 2019, com um saldo de 551 novos postos de trabalho e ficando atrás apenas de São Paulo com um saldo de 614 novos postos de trabalho. Além disso, destacando a volta da atividade de Cultivo da Laranja no Estado.

### • OCUPAÇÕES - JULHO

Em relação as ocupações que mais geraram emprego no mês de julho de 2019, ficou a 1ª posição com Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações com um saldo de 513 postos de trabalho criados, seguido de Ajudantes de Obras Civas com 469 postos de trabalho criados, Motoristas de Veículos de Cargas em Geral (427 postos de trabalho criados), Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos (375 postos de trabalho criados) e Almojarifes e Armazenistas com 356 postos de trabalho criados, Trabalhadores Agrícolas na Fruticultura (354 postos de trabalho criados), Trabalhadores de Embalagem e de Etiquetagem (285 postos de trabalho criados), Magarefes e Afins (259 postos de trabalho criados), Operadores de Telemarketing (241 postos de trabalho criados), Técnicos de Vendas Especializadas com um saldo de 193 postos de trabalho criados.

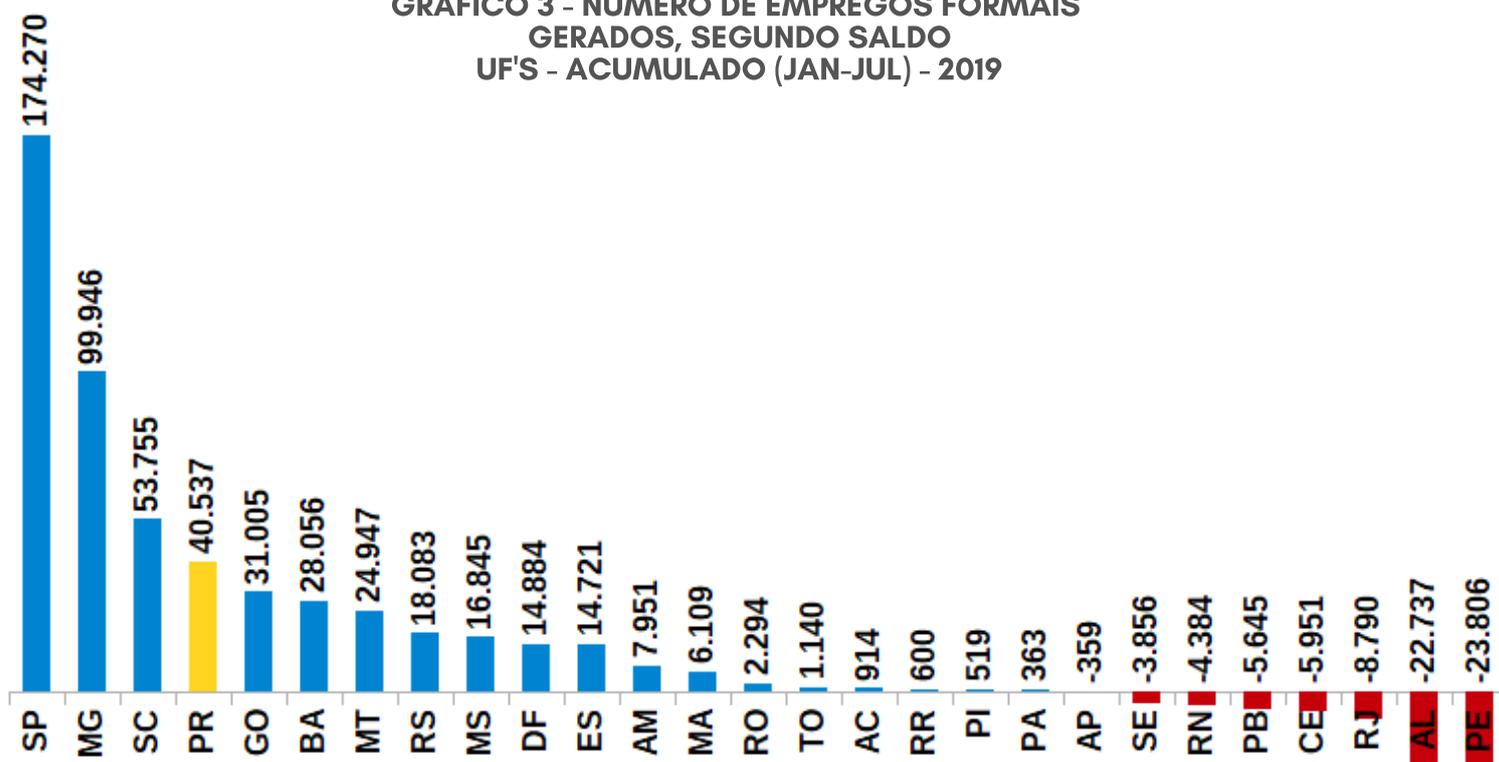
# EMPREGOS FORMAIS, ACUMULADO DE JANEIRO A JULHO DE 2019

## • UNIDADES FEDERATIVAS - JAN-JUL

Em relação ao acumulado de janeiro a julho de 2019, o estado do Paraná manteve a 4ª colocação no ranking das unidades federativas com um saldo de 40.537 empregos gerados, um crescimento expressivo de 15,4% em relação ao mesmo período do ano passado (35.131 - janeiro a julho de 2018).

Estes resultados representam uma colocação no ranking das unidades federativas com São Paulo na 1ª posição com um saldo de 174.270 empregos gerados, seguido de Minas Gerais com 99.946 empregos gerados e Santa Catarina na 3ª colocação com 53.755 empregos gerados.

**GRÁFICO 3 - NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS GERADOS, SEGUNDO SALDO UF'S - ACUMULADO (JAN-JUL) - 2019**



Fonte: ME - CAGED

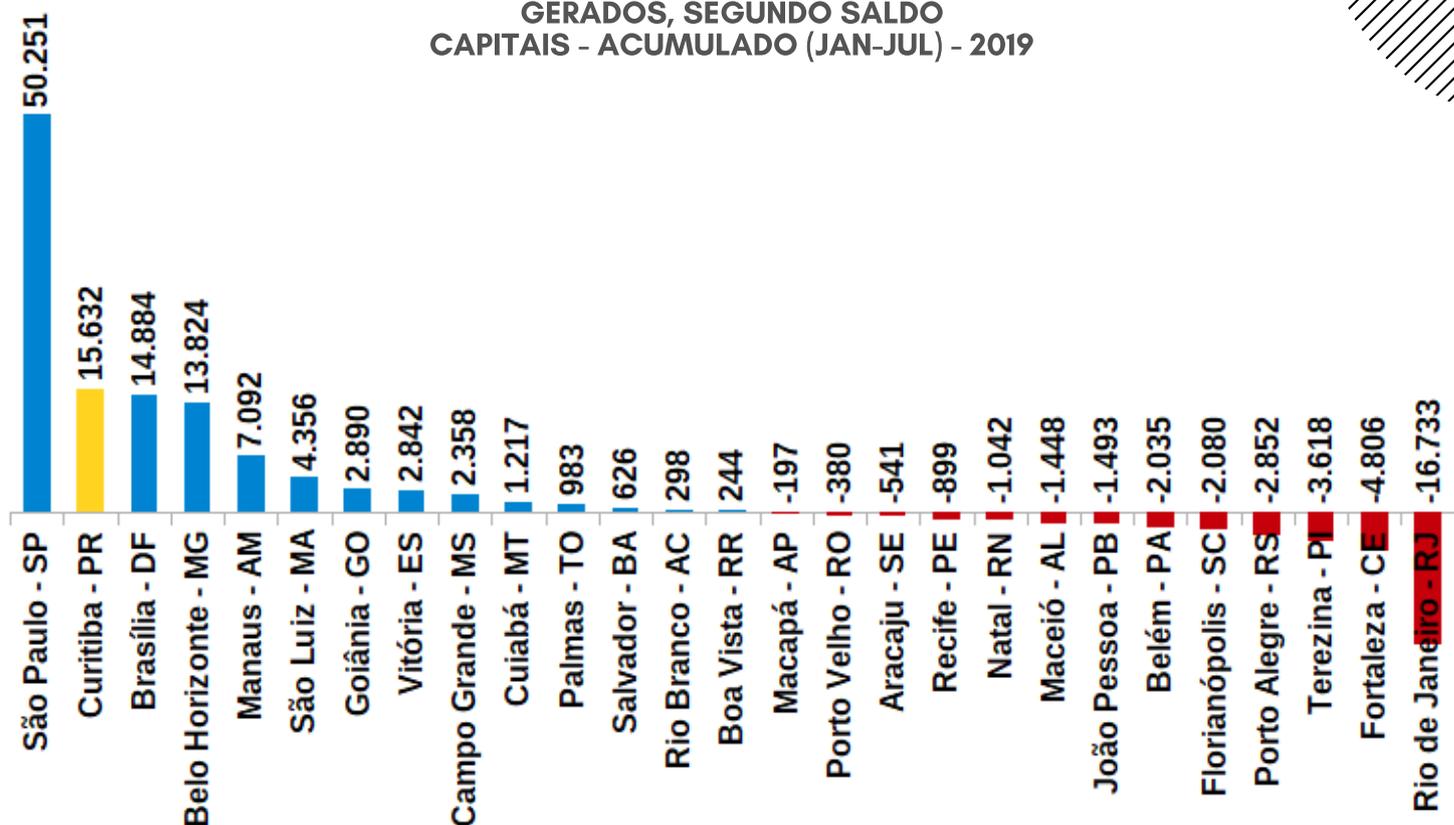
Elaboração: Observatório do Trabalho - PR

## • MUNICÍPIOS E CAPITAL - JAN-JUL

Analisando o ranking municipal do Paraná, no acumulado de janeiro a julho de 2019, Curitiba apresentou um saldo expressivo e se estabelece na primeira posição com um montante de 15.632 empregos criados, logo atrás vem o município de Maringá com 3.880 empregos criados, Cascavel (2.435 empregos criados), Pato Branco (2.009 empregos criados) e São José dos Pinhais com 1.839 empregos criados.

Salientando que a capital paranaense foi a 2º capital que mais criou empregos no país, no acumulado de janeiro a julho de 2019, e ficando atrás apenas do município de São Paulo com um saldo de 50.251 empregos criados.

**GRÁFICO 4 - NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS GERADOS, SEGUNDO SALDO CAPITAIS - ACUMULADO (JAN-JUL) - 2019**



Fonte: ME - CAGED  
Elaboração: Observatório do Trabalho - PR

Além disso, Curitiba não apenas se estabeleceu como a segunda capital que mais gerou empregos, no acumulado de janeiro a julho de 2019, como também manteve-se entre os principais municípios que mais geraram emprego no país, estabelecendo-se na 2ª colocação no ranking municipal do Brasil, com um saldo de 15.632 empregos formais gerados e ficando atrás, apenas, do município de São Paulo com um saldo de 50.251 empregos formais gerados.

Sem contar que o estado paranaense apresentou um montante de 5 municípios entre os 100 que mais geraram empregos formais, no acumulado de janeiro a julho de 2019, no país.

Sendo estes municípios, Curitiba na 2ª posição (15.632 empregos formais gerados), Maringá na 11ª posição (3.880 empregos formais gerados), Cascavel na 35ª posição (2.435 empregos formais gerados), Pato Branco na 48ª posição (2.009 empregos formais gerados) e São José dos Pinhais na 54ª posição com um saldo de 1.839 empregos formais gerados.

#### • SETORES - JAN-JUL

Analisando a situação dos setores no acumulado de janeiro a julho de 2019, o destaque permanece com o setor de Serviços com um saldo de 27.349 empregos criados, seguido da Construção Civil, que estabeleceu-se firme na segunda colocação, com um saldo de 8.042 empregos criados e a Indústria de Transformação com 3.913 empregos criados.

**GRÁFICO 5 - NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS GERADOS, SEGUNDO SALDO PR SETOR - JAN-JUL - 2019**

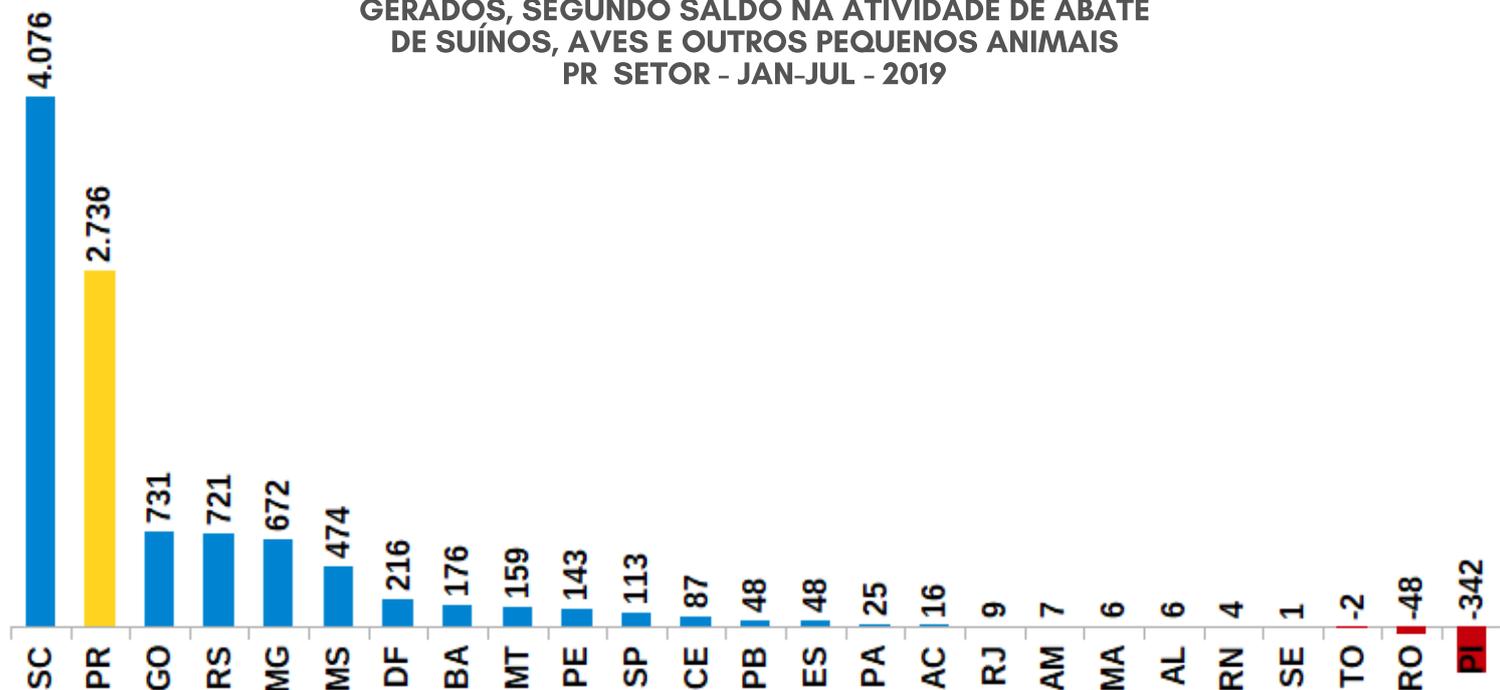


Fonte: ME - CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho - PR

Ressaltando que o setor da Construção Civil se manteve na 2ª posição, devido grande parte a seu mérito, porém também destacando uma fase negativa e de retração da Indústria de Transformação que afetou e segurou o crescimento do estado, empurrado positivamente, principalmente, pelo setor de Serviços. Contudo, o estado se mantém equilibrado, devido a grande diversificação setorial do estado paranaense, onde entre os 8 setores 6 apresentam saldo positivo e representa uma porcentagem de 75% dos setores com saldo positivo no acumulado de janeiro a julho de 2019.

**GRÁFICO 6 - NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS GERADOS, SEGUNDO SALDO NA ATIVIDADE DE ABATE DE SUÍNOS, AVES E OUTROS PEQUENOS ANIMAIS PR SETOR - JAN-JUL - 2019**



Fonte: ME - CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho - PR

#### • ATIVIDADES - JAN-JUL

Essa mesma análise em relação as atividades que mais geraram emprego no acumulado de janeiro a julho de 2019, o destaque ficou com o Abate de Suínos, Aves e Outros Pequenos Animais com um saldo de 2.736 novos postos de trabalho, logo atrás vem a atividade de

Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo com um saldo de 2.503 novos postos de trabalho, Transporte Rodoviário de Carga (2.298 novos postos de trabalho), Obras para Geração e Distribuição de Energia Elétrica e para Telecomunicações (2.240 novos postos de trabalho), Construção de Edifícios (1.994 novos postos de trabalho), Atividades de Atendimento Hospitalar (1.555 novos postos de trabalho), Construção de Rodovias e Ferrovias (1.219 novos postos de trabalho), Ensino Fundamental (1.184 novos postos de trabalho), Atividades de Ensino não Especificadas Anteriormente (1.109 novos postos de trabalho) e Atividades de Teletendimento com um saldo de 1.104 novos postos de trabalho.

Salientando que a atividade de Abate de Suínos, Aves e Outros Pequenos Animais é a mais expressiva no Paraná e se posiciona na 2ª colocação dos estados que mais geram empregos nesta atividade com um saldo de 2.736 e ficando atrás apenas do estado de Santa Catarina com um saldo de 4.076 empregos criados.

# DADOS SOCIOECONÔMICOS DO PARANÁ

Decompondo alguns dados socioeconômicos no estado do Paraná, nos primeiros 7 meses de 2019, conseguimos separar algumas faixas de desenvolvimento na geração de empregos do Estado e sua situação atual.

## • FAIXA ETÁRIA - JAN-JUL

Analisando a situação das faixas etárias que mais criaram empregos no acumulado de janeiro a julho de 2019, no Paraná, se mantém o padrão da faixa etária de 18 a 24 anos ser a que mais gera postos de trabalho com um saldo de 39.770 empregos gerados, que

## • OCUPAÇÕES - JAN-JUL

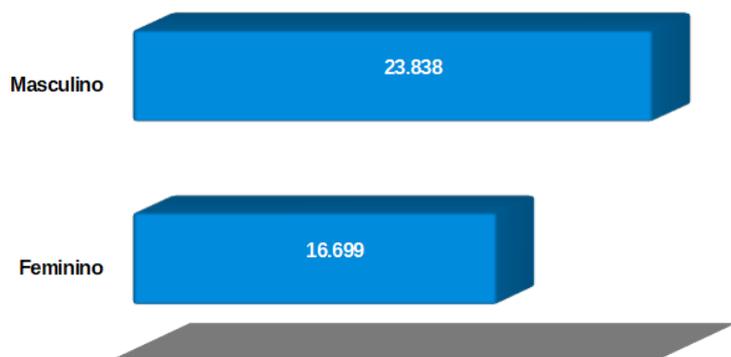
Em relação as ocupações que mais geraram emprego no acumulado do ano, janeiro a julho, ficou com Alimentadores de Linhas de Produção com um saldo de 7.035 empregos gerados, logo atrás a ocupação de Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos com 6.508 empregos gerados, Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações (4.311 empregos gerados), Ajudantes de Obras Civis (3.845 empregos gerados), Motoristas de Veículos de Cargas em Geral (2.379 empregos gerados), Almojarifes e Armazenistas (1.900 empregos gerados), Operadores de Telemarketing (1.836 empregos gerados), Garçons, Barmen, Copeiros e Sommeliers (1.544 empregos gerados), Magarefes e Afins (1.376 empregos gerados) e Trabalhadores de Embalagem e de Etiquetagem com um saldo de 1.318 empregos gerados.

reafirma a média natural do estado e país, seguido da faixa etária de Até 17 anos com um saldo de 10.364 empregos gerados e 25 a 29 anos com um saldo de 3.347 empregos gerados. Com esses números, a faixa etária que mais desligou trabalhadores se situa entre 50 a 64 anos com um saldo negativo de 9.919 empregos formados.

## • SEXO - JAN-JUL

Em relação ao sexo que se sobressaiu e mais gerou emprego, no acumulado de janeiro a julho de 2019, foi o sexo masculino com um saldo de 23.838 empregos gerados e, conseqüentemente, logo atrás o sexo feminino com um saldo de 16.699 empregos gerados.

### GRÁFICO 7 - NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS GERADOS, SEGUNDO SALDO POR SEXO PR SETOR - JAN-JUL - 2019



Fonte: ME - CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho - PR

### • GRAU DE INSTRUÇÃO - JAN-JUL

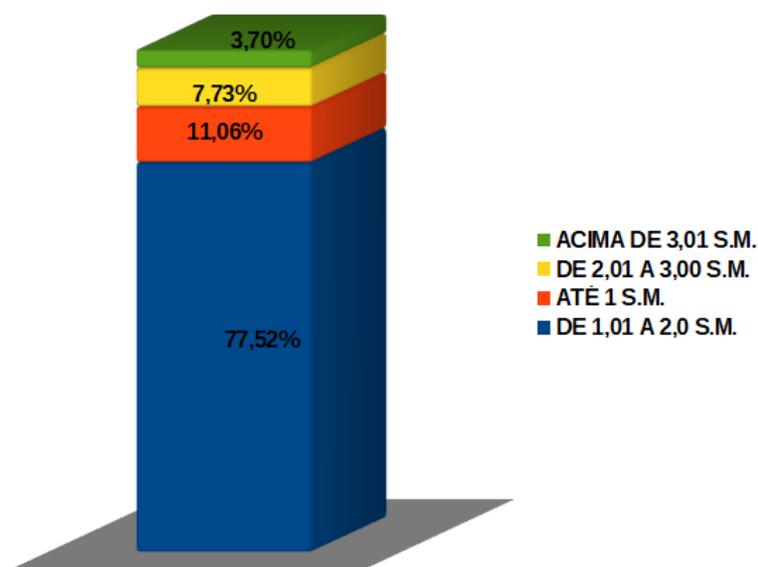
De mesmo modo, destacando a situação do grau de instrução que mais abriu postos de trabalho no acumulado de janeiro a julho de 2019, no estado do Paraná, conseguimos identificar que a primeira posição ficou com Ensino Médio Completo com um saldo de 31.884 postos de emprego abertos, em seguida vem o Ensino Superior Completo (10.327 postos de emprego abertos) e Ensino Superior Incompleto (3.464 postos de emprego abertos). Em compensação, a última colocação ficou com o Ensino de 6ª a 9ª Fundamental com um saldo negativo de 2.321 postos de emprego abertos.

Portanto, reafirmando a importante situação da qualificação para o mercado de trabalho, em relação a geração de emprego, onde as pessoas mais contratadas são as que possuem uma maior qualificação.

### • MÉDIA SALARIAL - JAN-JUL

Sendo assim, podemos destacar e identificar a média salarial dos trabalhadores que são mais admitidos no Paraná, no acumulado de janeiro a julho de 2019.

### GRÁFICO 8 - NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS GERADOS, SEGUNDO ADMITIDOS POR AGRUPAMENTO DE FAIXA DE SALÁRIO MÍNIMO PR SETOR - JAN-JUL - 2019



Fonte: ME - CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho - PR

Com isso, fica evidente o destaque do agrupamento da faixa salarial mensal de 1,01 a 2,00 salários mínimos com o maior número de admitidos no estado, no acumulado de janeiro a julho de 2019, com um montante de 551.421 admitidos, representando uma porcentagem de 77,52% da quantia total de admitidos no Paraná. Esta faixa salarial mensal é seguida pelo agrupamento de Até 1,0 salário mínimo com 78.669 admitidos, representando 11,06% do montante total, de 2,01 a 3,00 salários mínimos com 54.959 admitido, representando uma porcentagem de 7,73% do montante, e da faixa salarial mensal de acima de 3,01 salários mínimos com um montante de 26.317 admitidos que representam 3,7% da quantia total de admitidos no Paraná.

Por fim, concluindo que a média salarial mensal do estado do Paraná está na faixa salarial de 1,01 a 2,00 salários mínimos, a maioria dos admitidos no estado paranaense estão nesta faixa salarial, no acumulado de janeiro a julho de 2019.

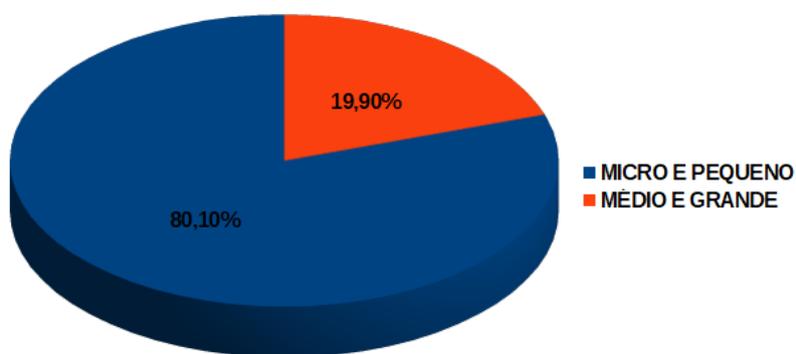
### • PORTE DOS ESTABELECIMENTOS - JAN-JUL

Compilando estes dados de emprego e salientando a situação do tamanho dos estabelecimentos e sua geração de emprego no estado paranaense, no acumulado de janeiro a julho de 2019, a importância e destaque das Microempresas ressalta-se novamente.

Portanto, as Microempresas representaram 71,18% da criação de emprego, segundo saldo, neste acumulado dos primeiros 7 meses de 2019, uma característica marcante do estado, e depois seguido pelas empresas de Grande Porte com uma porcentagem de 16,57% da geração de emprego no Paraná.

Com isso, podemos agrupar as empresas de Micro e Pequeno porte, assim como as de Médio e Grande porte, e verificar o impacto dos pequenos negócios no estado paranaense. Assim, podemos observar que as Micro e Pequenas empresas apresentaram 80,10% da geração de emprego no Estado, enquanto as empresas de Médio e Grande porte possuem uma porcentagem de apenas 19,90% do montante geral de empregos gerados no acumulado de janeiro a julho de 2019.

**GRÁFICO 9 - NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS GERADOS, SEGUNDO SALDO POR PORTE DE ESTABELECIMENTO PR SETOR - JAN-JUL - 2019**



Fonte: ME - CAGED  
Elaboração: Observatório do Trabalho - PR

Portanto, destacando e reafirmando o perfil socioeconômico do Paraná, onde as Microempresas continuam a impulsionar e manter o mercado de trabalho aquecido e assim a economia do Estado e, conseqüentemente, incentivam o consumo e crescimento do Paraná.

**PARANÁ**



**GOVERNO DO ESTADO**

SECRETARIA DA JUSTIÇA,  
FAMÍLIA E TRABALHO

**Governador do Estado**

Carlos Roberto Massa Ratinho Júnior

**Secretário Estadual da Justiça, Família e Trabalho**

Ney Leprevost

**Diretoria de Justiça, Cidadania e Trabalho**

Antonio Devechi

**Chefe do Departamento do Trabalho e Estímulo à Geração de Renda**

Ederson Colaço

**Coordenação de Gestão da Rede de Atendimento ao Trabalhador**

Suelen Glinski Rodrigues dos Santos

**Elaboração :**

**Observatório do Trabalho do Paraná**

Thiago Philipe Manochio Fernandes

Rafael Gomes da Silva